



UnB/Universidade de Brasília
FUP/Faculdade UnB Planaltina



**PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CAMPUS UnB PLANALTINA
PARA A RETOMADA DAS ATIVIDADES DIANTE
DA PANDEMIA DA COVID-19**

Aprovado na 154ª Reunião Ordinária do Conselho da FUP, realizada no dia 17/05/2021.

Junho de 2021

Organização:

Reinaldo José de Miranda Filho (Comissão interna FUP)

Flávia Nogueira de Sá (Comissão interna FUP)

Susanne Tainá Ramalho Maciel (Comissão interna FUP)

Joaquim Augusto Souza de Oliveira (Comissão interna FUP)

Cynthia Bisinoto Evangelista de Oliveira (Direção FUP)

Leandro de Oliveira Evangelista (Assistente de Direção FUP)



1. Orientações Gerais

Para o enfrentamento à pandemia da COVID – 19, é necessário um conjunto de atos de boas práticas de higiene, mudanças comportamentais e cuidados relacionados à preservação da saúde. É uma enfermidade que surgiu recentemente não havendo, ainda, muitas orientações cientificamente comprovadas sobre sua epidemiologia e tratamento. Institucionalmente estamos seguindo as orientações divulgadas pelos órgãos competentes de saúde pública, bem como buscando adequações nos espaços de convívio social, circulação e trabalho.

Na Universidade de Brasília foram criadas, de maneira emergencial, instâncias (comitês e/ou comissões) no âmbito da Administração Superior que são os espaços de debate e deliberação relacionada as questões técnicas relativas à doença apoiando a partir de suas orientações os debates e deliberações nos órgãos colegiados da UnB, além da redação e divulgação de instruções para orientar os gestores das unidades acadêmicas e administrativas, no que tange a compras de bens e insumos voltados para essa finalidade e no processamento de adaptações dos espaços de uso coletivos, se necessário.

Este Plano de Contingenciamento retrata o planejamento e estudos da comissão interna da Faculdade UnB Planaltina orientada pelas informações, recomendações e medidas a serem adotadas buscando reduzir os riscos de contaminação quando de uma possível retomada das atividades de ensino, extensão e pesquisa. É indispensável que todos da comunidade acadêmica sejam responsáveis e cuidadosos, cumprindo as orientações e adotando os procedimentos de biossegurança obrigatórios e que se mantenham constantemente informados por meio do repositório institucional da Universidade de Brasília (<http://repositoriocovid19.unb.br/>) e Sala de Situação (<https://sds.unb.br>).

As informações, estratégias e ações previstas neste Plano estão em consonância com os documentos institucionais abaixo:

- Plano de Contingência da UnB para enfrentamento da pandemia de Covid-19: http://www.dac.unb.br/images/DASU/PANDEMIA/2020-PlanoContingenciaCovid19_v6.pdf



UnB/Universidade de Brasília FUP/Faculdade UnB Planaltina

- Guia de recomendações de biossegurança, prevenção e controle da Covid-19 na UnB: https://unb.br/images/Noticias/2020/Documentos/GuiaBiossegurancaUnB_2020.pdf 3.
- Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da FAU/UnB: SEI 23106.105173/2020- 92.
- Recomendações gerais, boletins e circulares do Comitê Gestor do Plano de Contingência da Covid-19 (COES) e do Comitê de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR) da UnB: <http://repositoriocovid19.unb.br/>.

2. Apresentação da Unidade

A Universidade de Brasília (UnB) foi criada por meio da Lei N° 3.998, de 15/12/1961. A defesa de sua criação foi feita por Darcy Ribeiro à época evocando a inevitabilidade da criação de estabelecimentos de ensino superior na nova capital e a necessidade de prover a população de Brasília de uma perspectiva cultural e intelectual. No entanto, não escondia as fortes críticas ao modelo universitário brasileiro e a possibilidade de superação dos erros e limitações desse modelo a partir da criação de uma nova e moderna universidade. Nos escritos iniciais e nos que fez nas décadas seguintes à inauguração da UnB, Darcy Ribeiro reforçava a ideia de superação do modelo de formação técnica por uma formação *cidadã*, de *transformação da realidade*, ainda que não usasse essas expressões. Como o próprio Darcy escreveu: “*Nossa meta era, portanto, criar aquela Universidade que, em lugar de apenas refletir o atraso cultural e a desigualdade social antecipasse, no que fosse possível, a sociedade avançada e solidária que havemos de ser amanhã*” (Ribeiro, 1978).

Quase 50 anos depois, a UnB iniciou um processo de expansão com a construção de três novos *campi* no Distrito Federal, a se iniciar pelo campus de Planaltina, a Faculdade UnB Planaltina (FUP), inaugurado em 16 de maio de 2006. Os demais campi se localizam nas cidades de Ceilândia (Faculdade UnB Ceilândia – FCE), e Gama (Faculdade UnB Gama – FGA).

Planaltina é uma região administrativa do Distrito Federal situada 40 km à nordeste de Brasília, existente desde 1859, que tem uma população de 230 mil habitantes, com forte



UnB/Universidade de Brasília FUP/Faculdade UnB Planaltina

vocação para a atividade rural e rica tradição cultural. No seu processo de consolidação a FUP tem buscado, ao longo dos anos, o fortalecimento das relações com diversos atores sociais das regiões de impacto do campus tais como administrações regionais, instituições de ensino e pesquisa, e movimentos sociais.

O Projeto Político Pedagógico Institucional sintetiza os princípios e missões que orientam a vida e o desenvolvimento do campus.

O processo de instalação desse campus é discutido em detalhes por Bizerril e Le Guerrouê (2012). A FUP apresenta uma organização matricial, onde todos os professores (atualmente 116) e servidores técnico-administrativos (atualmente 52) são vinculados à faculdade, não havendo departamentos. Os professores estão distribuídos em cinco áreas de conhecimento (Ciências Exatas, Ciências da Vida e da Terra, Educação e Linguagens, Ciências Sociais e Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Tecnologia), cada uma expressa por um fórum, e podem atuar livremente em mais de um curso de graduação oferecido pela unidade.

São cinco (5) os cursos de graduação oferecidos pela unidade, todos de caráter interdisciplinar: Licenciatura em Ciências Naturais - diurno, Licenciatura em Ciências Naturais - noturno, Licenciatura em Educação do Campo, Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Gestão do Agronegócio. Em 2020/2 os cursos de graduação mantinham mil e oitenta e oito (1088) estudantes regulares. Cursos e Áreas de conhecimento são organizados em fóruns, onde os diversos assuntos são tratados de forma a subsidiar as decisões tomadas no Conselho da FUP e no Colegiado dos Cursos Graduação que dispõem de representações de todos os referidos fóruns, além de cadeiras para conselheiros estudantes e servidores técnico-administrativos.

São seis (6) os programas de pós-graduação em funcionamento: Ciência de Materiais (PPGCIMA), Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPGMADER), Ciências Ambientais (PPGCA), Gestão Pública (PPGGP), Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua) e Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (PPGMESPT). Em 2020/2 os programas de pós-graduação da FUP mantinham cento e noventa e oito (198) estudantes regulares.



UnB/Universidade de Brasília FUP/Faculdade UnB Planaltina

O campus conta com diversas coordenações e assessorias com destaque para as assessorias de pesquisa, comunicação, sustentabilidade e coordenação de extensão, além de um Conselho Comunitário, previsto no seu Regimento Interno.

As temáticas relativas à ciência, ao meio ambiente, ao trabalho, à organização sociocultural e terra, são, portanto, os eixos articuladores e agregadores do trabalho acadêmico da FUP, cuja Missão, em síntese, envolve “a formação em perspectiva emancipatória, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, o diálogo com a sociedade, o incentivo ao trabalho coletivo e a sustentabilidade”. Veja mais informações sobre a história da FUP e da UnB em:

- Bizerril, M. X. A. A estrutura acadêmica do campus da Universidade de Brasília em Planaltina-DF e seu potencial para a promoção do trabalho interdisciplinar. *In Atas da 3ª Conferência da FORGES – Política e gestão da Educação Superior nos países e regiões de língua portuguesa*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2013. p. 1-11.
- Bizerril, M. X. A.; Le Guerroué, J. L. FUP: a construção coletiva de um campus interdisciplinar. *In: R. C. F. Saraiva e J. D. A. S. Diniz (Org.), Universidade de Brasília: trajetória da expansão nos 50 anos*. 1ª ed. Brasília: Decanato de Extensão, 2012, p. 23-30.
- Bizerril, M.X.A. Gestão participativa em uma equipe em formação: o caso do campus de Planaltina da Universidade de Brasília. *In: Mano, M. (org.) Roteiro do Plane(j)amento Estratégico*. Coimbra: Universidade de Coimbra. 2015, p. 488-493,
- Fundação Universidade de Brasília. Lauro Morhy (org.). *Plano de Expansão da Universidade de Brasília: Campus UnB-Planaltina, Campus UnB-Ceilândia/Taguatinga, Campus UnB-Gama*. Brasília, 2005, 78p.
- Miranda Filho, R. J.; Bizerril, M. X. A. (2019). Universidade e território: o caso do campus da Universidade de Brasília em Planaltina. *In: 9ª Conferência FORGES, 2019, Brasília. Atas da 9ª Conferência FORGES*. Brasília: Editora IFB, 2019
- Moura, M.A.; Imbroisi, D.; Laranjeira, N.P.F.; Brito, D.M. Reestruturação e expansão da UnB: histórico e reflexões. *In: Saraiva, R.C.F. & Diniz, J.D.A.S. (Org.). Universidade de Brasília: trajetória da expansão nos 50 anos*. 1ª ed. Brasília: Decanato de Extensão, 2012, p. 13-21.



3. Atividades de trabalho na FUP durante a Pandemia

Desde março de 2020 quando a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia da Covid-19, a Universidade de Brasília (UnB), assim como as demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), suspendeu suas atividades presenciais. Uma vez que a transmissão do vírus SARS-CoV2 ocorre principalmente por meio do contato pessoa-pessoa e que o distanciamento social é a medida mais eficaz ao seu enfrentamento, desta forma na FUP, desde então, temos trabalhado de forma remota a partir de plataformas de comunicação virtuais.

É certo que a adesão inesperada ao trabalho não presencial trouxe vários impactos às rotinas de todos os membros da comunidade universitária, além de ter visibilizado questões atinentes à disponibilidade de equipamentos, ao acesso à internet e a sistemas institucionais fora do campus, alimentação, vulnerabilidade socioeconômica, entre outros pontos sensíveis. Contudo, a despeito do imenso desafio com o qual nos deparamos, vimos que a capacidade de resolução de problemas instalada em nossa universidade nos permitiu contornar os impactos iniciais e dar continuidade às atividades acadêmicas e administrativas, ainda que guardadas as limitações decorrentes do modo não presencial de trabalho.

Na bem da verdade, mais do que dar continuidade às ações de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão sobre as quais repousam nossa universidade, a comunidade acadêmica tem atuado fortemente no desenvolvimento de ações voltadas ao combate da Covid-19. Um passar de olhos nos canais oficiais da UnB, particularmente no Repositório Covid-19 – UnB em Ação (<http://repositoriocovid19.unb.br/>), permite apreciar iniciativas de pesquisa, extensão e inovação que estão em curso em diversas áreas do conhecimento. Nossa maior esperança de alcançar avanços frente à pandemia advém das contribuições da ciência, das universidades e dos institutos de pesquisa, e a Universidade de Brasília tem, seguramente, investido na busca de soluções para a crise que vivemos.

A Faculdade UnB Planaltina (FUP), tem mantido suas atividades, prioritariamente, de forma não presencial com a lucidez de que elas não são equivalentes às atividades presenciais, nem tão pouco, dão conta da totalidade de ações que cotidianamente se materializavam em nosso campus. Nesse sentido, é legítimo que os prejuízos provocados às nossas atividades de ensino, de extensão e de pesquisa e que as eventuais impossibilidades de as realizar em sua



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

integralidade gerem angústia e apreensão naqueles que estão investidos do compromisso com a educação superior e com a função social da Universidade. Além disso, há que se ponderar que o novo formato de realização das atividades afeta a satisfação e a motivação com o trabalho uma vez que ficam reduzidas as oportunidades de interação, tanto formais quanto espontâneas. No contexto acadêmico que tradicionalmente privilegia o trabalho colaborativo como estratégia para a geração de novas ideias e soluções, o distanciamento social adquiriu um duro significado.

Ainda assim, a despeito da impossibilidade de realização de algumas ações da maneira como estávamos acostumados e dos difíceis efeitos causados pela pandemia sobre a comunidade acadêmica, a nossa Faculdade UnB Planaltina não está parada. Os cursos de graduação e de pós-graduação permanecem em execução, inclusive com a continuidade dos processos seletivos e o ingresso de novos estudantes, os grupos de estudo e de pesquisa bem como os projetos de extensão reorganizaram-se em modo remoto, as bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses hoje em dia ocorrem de forma não presencial, os processos seletivos de docentes e os editais discentes para participação em programas institucionais continuam sendo realizados, as instâncias colegiadas realizam reuniões regulares, os setores administrativos mantêm o atendimento à comunidade de forma remota, obras e reparos foram concluídos, encaminhadas novas ordens de serviços de manutenção, a participação em cursos e eventos se intensificou, assim como a realização de eventos virtuais alargou-se substancialmente, além de muitas outras ações.

Uma das iniciativas implementadas no âmbito da Faculdade UnB Planaltina neste período foi *I Fórum Pedagógico da FUP*, o qual foi proposto com um espaço de socialização, debate e reflexões docentes. Nesta primeira edição, muitos poderiam ser os temas ou o foco do Fórum, mas sabemos que a adoção inesperada do ensino remoto como forma de dar continuidade às atividades de ensino trouxe muitos desafios ao corpo docente e discente, especialmente, ao mesmo tempo que todos buscaram, de forma individual e coletiva, enfrentar tais desafios.

Em meio ao ineditismo do ensino não presencial e reconhecendo o quanto todos se mobilizaram nesse processo, entendeu-se como oportuno e salutar abordar as recentes experiências de ensino não presencial que têm sido desenvolvidas nos cursos de graduação e de



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

pós-graduação da FUP. Sendo assim, a proposta se materializou na direção de *conectar saberes e experiências de ensino remoto* implementadas nos cursos da Faculdade UnB Planaltina ao longo do período de excepcionalidade decorrente da pandemia da Covid-19.

Realizados de forma virtual, os encontros têm abordado a organização e desenvolvimento das disciplinas, conciliando atividades síncronas e assíncronas; estratégias de ensino não presenciais; disciplinas compartilhadas; avaliação da aprendizagem em tempos de ensino remoto; a dimensão prática nas disciplinas não presenciais; e a interação com as turmas. Os encontros estão gravados e disponíveis em <https://drive.google.com/drive/folders/1A7BH0PPOA8yZGIT8iGSDpcdOoIdP0noI?usp=sharing>.

Em meio a essas atividades têm acontecido encontros para discutir temas e experiências entre estudantes, professores e técnicos, seja para partilhar vivências, para subsidiar tomadas de decisões ou como estratégia coletiva de apoio e solidariedade. Nesse sentido, os encontros formais e informais de escuta, acolhimento e debate que têm ocorrido com participação do corpo técnico, docente e discente são, também, ações de redução da distância que tanto nos aflige e, ao mesmo tempo, de promoção da saúde. Isso porque se, a princípio, foi a reestruturação do modelo de trabalho que tanto nos impactou, com o passar do tempo foi o “estar longe” que ganhou destaque, sobretudo diante das tristes notícias de infecções e mortes pela Covid-19 que nos chegam dia após dia, sejam de familiares, de pessoas próximas ou dos números alarmantes óbitos relatados em nosso país.

Em virtude desse contexto extremamente complexo e permeado por perdas, sofrimentos e diversas vulnerabilidades torna-se ainda mais preeminente a importância de pensarmos e agirmos de maneira solidária, coletiva e colaborativa. Desta forma, contamos com a cooperação de todas e todos no sentido de garantir o mais importante neste momento: a preservação à vida.

Em que pese o forte desejo de superação desse momento triste e lamentável, o SARS-CoV-2 e a Covid-19 são, hoje, parte de nossas vidas e serão por algum tempo. Os rumos e a magnitude desse grave quadro de saúde pública ainda são incertos. Não sabemos quando este quadro será controlado.



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

Sendo assim, permanecem os protocolos de mínima circulação de pessoas em nosso campus, sem previsão de retorno às atividades presenciais na FUP. Mais à frente, quando houver uma solução sustentável e mediante autorização das autoridades e órgãos colegiados competentes, nosso retorno ao campus se dará de forma lenta, gradual e cuidadosa, com atenção aos protocolos de biossegurança, adequação do espaço físico, monitoramento e acompanhamento da dinâmica das contaminações, tratamentos e demais aspectos relacionados à pandemia.

Seja agora ou quando do retorno presencial, é muito importante que cada membro da nossa comunidade acadêmica tenha consciência que é de responsabilidade de todos – individual e coletivamente – zelar e observar as recomendações descritas neste Plano de Contingência da FUP e no Plano de Contingência da UnB e também nas demais recomendações do Coes-Covid-19/UnB. É a ação individual e coletiva que nos permitirá superar esse momento excepcional que vivemos.

4. Avaliação dos espaços físicos

Para a avaliação dos espaços físicos procedeu-se à aplicação do *Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós Covid: Estudo de Caso da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB*. Conforme as recomendações, os ambientes classificados como “A” são considerados de baixa complexidade, e deverão ser os primeiros a serem utilizados na fase de reocupação do Campus. Os ambientes classificados como “B” devem seguir as medidas de média complexidade. Os ambientes classificados como “C” devem seguir medidas de alta complexidade e devem ser evitados, e em alguns casos, interditados no momento de reocupação do campus, caso as medidas recomendadas não possam ser tomadas.



Classificação A	<ul style="list-style-type: none">• Manter sempre portas e janelas abertas;• Distanciamento entre os ocupantes do espaço (1,5m no mínimo) no acesso, saída e circulação;• Modificação do layout das mesas e cadeiras para atender o distanciamento de 1,5m dos ocupantes;• Separação ou regulação dos fluxos de circulação;• Higienização constante das superfícies e equipamentos. Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários coletivos após a utilização por usuário.
Classificação B	<ul style="list-style-type: none">• Além de todas as outras citadas para o Nível A:• Verificar a possibilidade de manutenção das janelas com a possibilidade de troca das esquadrias para permitir o seu funcionamento;• Verificar a possibilidade de inserir divisórias acrílicas em mesas de múltiplo uso/orientação.
Classificação C	<ul style="list-style-type: none">• Além de todas as outras citadas para o Nível A e B:• Verificar Possibilidade de Abertura de Novas Portas e/ou Janelas• Verificar a Possibilidade de Instalação de Ar Condicionado com Filtros Específicos (NBR/ASHRAE);• Verificar Possibilidade de Interdição do Ambiente.

Figura 1 - Classificação dos espaços acadêmicos do Guia Metodológico para Avaliação de Ambientes de Ensino Pós-Covid: Estudo de Caso FAU/UnB.

4.1 - Infraestrutura para realização das atividades de ensino

4.1.1 Salas de aula

Atualmente a Faculdade UnB Planaltina (FUP) dispõe de dezoito (18) salas de aula, sendo duas (2) no edifício Ana Maria Primavesi (UEP) e dezesseis (16) no edifício Paulo Freire (UAC). Considerando-se a recomendação do Comitê Gestor da Universidade de Brasília (COES), que estabelece um distanciamento mínimo de um metro e meio (1,5m) entre cada pessoa, na FUP as capacidades em salas de aula, ajustadas conforme recomendado são:



UnB/Universidade de Brasília
FUP/Faculdade UnB Planaltina

Sala	Prédio	Capacidade	Classificação
A1-42/10 – UAC	UAC	30 estudantes	A
A1-42/32 – UAC	UAC	30 estudantes	A
A1-42/62 – UAC	UAC	30 estudantes	A
A1-48/20 – UAC	UAC	20 estudantes	A
A1-48/22 – UAC	UAC	20 estudantes	A
A1-48/50 – UAC	UAC	20 estudantes	A
A1-48/52 – UAC	UAC	20 estudantes	A
A1-19/63 – UAC	UAC	20 estudantes	A
AT-48/20 – UAC	UAC	20 estudantes	A
AT-48/22 – UAC	UAC	20 estudantes	A
A1-42/12 – UAC *	UAC	16 estudantes	B
A1-42/30 – UAC *	UAC	16 estudantes	B
A1-42/42 – UAC *	UAC	16 estudantes	B
A1-42/60 – UAC *	UAC	16 estudantes	B
AT-42/12 – UAC *	UAC	16 estudantes	B
AT-42/30 – UAC *	UAC	16 estudantes	B
AT-79/11 – UEP	UEP	15 estudantes	A
AT-44/56 – UEP	UEP	6 estudantes	A

* Outra recomendação do COES diz respeito à necessidade de boa ventilação dos espaços. Neste sentido, é necessário que uma equipe técnica avalie este conjunto de salas (Ver figura 2).



Figura 2 – Foto interna de sala de aulas, na Faculdade UnB Planaltina, evidenciando a necessidade de avaliação técnica das janelas quanto às suas características de ventilação.

A UAC conta com um anfiteatro ao ar livre. Além disso conta com diversos espaços abertos, quadra de esportes, que poderiam ser adaptadas para reunião de turmas.

4.1.2 Laboratórios de ensino

Além das salas de aula, a FUP conta também com nove (9) laboratórios, que recebem aulas regularmente. Considerando-se as recomendações COES, este conjunto de laboratórios apresenta a seguinte capacidade.

Laboratório	Prédio	Capacidade	Classificação
Artes e Teatro*	UAC	9 estudantes	A
Ensino de Biologia 1	UAC	9 estudantes	A



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

Ensino de Biologia 2	UAC	10 estudantes	A
Ensino de Geociências e Física 1	UEP	12 estudantes	A
Ensino de Geociências e Física 2*	UEP	12 estudantes	A
Ensino de Química 1	UAC	10 estudantes	A
Ensino de Química 2	UAC	9 estudantes	A
Informática**	UAC	16 estudantes	A
Matemática***	UAC	6 estudantes	B

* Será necessária a reorganização da mobília. ** Será necessária a reorganização da mobília e da instalação elétrica.

*** Será necessária a reorganização da mobília, da instalação elétrica e uma avaliação da ventilação.

4.1.3 Outros laboratórios

A faculdade conta ainda com outros laboratórios que, eventualmente, poderão ser utilizados para aulas. Considerando a recomendação do COES, este conjunto de laboratórios apresenta a seguinte capacidade.

Laboratório	Prédio	Capacidade	Classificação
Apoio e Pesquisa em Ensino de Ciências 1*	UEP	8 estudantes	A
Apoio e Pesquisa em Ensino de Ciências 2*	UEP	8 estudantes	A
Computação Científica**	UEP	8 estudantes	A
Educação e Comunicação Comunitária**	UEP	4 estudantes	A
Geoestatística e Geodésia**	UEP	6 estudantes	A
Pesquisa em Ciências Sociais e Metodologias Qualitativas*	UEP	6 estudantes	A

* Será necessária a reorganização da mobília. ** Será necessária a reorganização da mobília e da instalação elétrica.



4.1.4 Auditórios

Ainda estão disponíveis dois auditórios que podem, eventualmente, ser utilizados como espaço para aulas.

Auditório	Prédio	Capacidade	Classificação
Augusto Boal*	UAC	60 estudantes	B
Cora Coralina*	UEP	30 estudantes	B

* Considerando-se a recomendação do COES relativa à ventilação, é necessário que uma equipe técnica avalie se a ventilação do auditório Augusto Boal é suficiente. Para utilização como sala de aula, ainda seria necessária a instalação de quadro-negro ou similar.

4.1.5 Alojamento Don Tomáz Balduino

O Alojamento Estudantil Dom Tomás Balduino foi construído com recursos financeiros do MEC, visando garantir espaço para hospedagem dos estudantes durante o período de Tempo Universidade. O Alojamento Estudantil tem capacidade para receber 100 estudantes ao mesmo tempo, contando com salas de estudo, espaço administrativo, Ciranda Infantil e Lavanderia. Os quartos são coletivos e dispõem de infraestrutura básica para a permanência temporária dos estudantes, com geladeira, micro-ondas, mesa para estudos.

Os estudantes ficam alojados durante todo o período do Tempo Universidade, enquanto os demais estão em Tempo Comunidade. Quando uma turma encerra suas atividades de Tempo Comunidade, volta para o Tempo Universidade e vice-versa, fazendo com que a demanda o Alojamento seja efetiva e permanente.

Além do uso prioritário pelos estudantes da Licenciatura em Educação do Campo, tem direito ao uso do alojamento em períodos presenciais (temporários) outros estudantes de curso de extensão e de formação que acontecem em alternância, com prioridade para os cursos de formação continuada e as especializações ofertadas para os egressos da LEdoC. Importa destacar que o alojamento não é moradia estudantil, os estudantes têm direito ao uso do espaço apenas no período que em que estão em atividade de Tempo Universidade, respeitando as regras, as condições e prioridades previstos no regulamento do Alojamento Estudantil.



4.1.6 Cantinas

Para o correto uso das cantinas, deve-se seguir os mesmos procedimentos já adotados quanto a higienização das mãos; manter o distanciamento de, no mínimo, 1,5m; disponibilizar dispensadores com álcool em gel a 70% ou outras soluções comerciais para esta finalidade; usar máscaras, só retirando as mesmas na hora de se alimentar; evitar conversar nesse momento pois, por não estar usando a máscara, poderá haver um maior risco de infecção e contaminação; e colocar cartazes informativos e educativos quanto aos procedimentos de biossegurança.

4.1.7 Copas

Para o correto uso das copas, deve-se seguir os mesmos procedimentos: lavar as mãos antes de utilizar a copa; manter os dispensadores contendo álcool em gel a 70% ou outras soluções comerciais para esta finalidade; evitar aglomeração e restringir o número de usuário de acordo com as fases da pandemia; fazer uso obrigatório de máscara, retirando apenas quando for se alimentar e evitar conversar durante o momento de alimentação; manter cartazes informativos referentes à biossegurança. Fazer turno de utilização destes espaços, de forma a evitar aglomerações.

4.2 - Infraestrutura para realização das atividades administrativas

Considerando a recomendação do COES, incluindo a distância recomendada de um metro e meio (1,5m) entre cada ocupante, os setores administrativos da FUP apresentam a seguinte capacidade para ocupação simultânea.

Setor Administrativo	Prédio	Capacidade	Classificação
Administração do Alojamento	Alojamento	2	B
Arquivo e Protocolo	UEP	2	A



UnB/Universidade de Brasília

FUP/Faculdade UnB Planaltina

Assistência à Direção	UEP	1	B
Assistência Estudantil	UEP	3	A
Biblioteca Carolina Maria de Jesus	UAC	3	A
Coordenação de Articulação da Comunidade Educativa	UEP	2	A
Enfermagem	UAC	2	A
Gestão de Pessoas - GRH	UEP	2	A
Gestão de Projetos, Compras e Finanças - GCF	UEP	2	B
Laboratório de Ensino de Biologia	UAC	1	B
Laboratório de Ensino de Geociências e Física	UEP	1	B
Laboratório de Ensino de Química	UAC	1	B
Secretaria da Direção	UEP	2	B
Secretaria de Extensão	UEP	2	A
Secretaria de Graduação	UEP	4	A
Secretaria de Pós-Graduação	UEP	4	A
Serviço de Apoio Técnico e Tecnologia	UAC	3	B
Transporte, Segurança, Patrimônio e Manutenção	UEP	2	A

4.3 - Transporte intercampi

O transporte que liga os diferentes campi é muito utilizado pelos estudantes que vem de Sobradinho, do Plano Piloto e outras localidades do DF. A FUP reforçará as medidas de segurança, conforme disposto no Guia de Segurança da UnB.



5. Ações de adequação realizadas

A Direção da Faculdade UnB Planaltina, apoiada nas orientações do Comitê Gestor do Plano de Contingência em Saúde (COES) e de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR), contidas nos diversos documentos orientadores publicados ao longo do ano de 2020, tem buscado implementar, com a maior brevidade possível, ações de planejamento, adaptações e adequações de infraestrutura, de comunicação e instalação de equipamentos de proteção coletiva (EPCs), no sentido de preparar a unidade para esse enfrentamento, e assim torná-la apta e de forma adequada às exigências para o retorno gradual das atividades presenciais, quando isso for possível.

Para permanecer em constante diálogo com a comunidade os setores administrativos da Faculdade UnB Planaltina estão realizando atendimentos via e-mail, telefones pessoais, comunicação por aplicativos de conversa (whatsapp), SEI e permanecem realizando suas atividades, de maneira remota, apoiando o andamento das atividades de ensino, extensão e pesquisa. As informações necessárias para dirimir dúvidas estão descritas no sitio eletrônico da Faculdade UnB Planaltina (<http://fup.unb.br/>), permanentemente se mantendo atualizado e de fácil interação.

Listamos um conjunto de ações já realizadas em andamento (Tabela 1), como parte do processo de preparação e adequação das instalações da unidade. As ações aqui relacionadas foram adotadas seguindo orientações institucionais encaminhadas via SEI pela administração superior e solicitações por parte da Faculdade UnB Planaltina a partir das orientações do Comitê de Coordenação das Ações de Recuperação (CCAR), por meio do Subcomitê de Compras e Contratos.



UnB/Universidade de Brasília
FUP/Faculdade UnB Planaltina

Tabela 1: Ações de adequação de infraestrutura na Faculdade UnB Planaltina – FUP/UnB.

Ação	Status
Substituição de torneiras tradicionais dos banheiros por torneiras do tipo automáticas com acionamento por pressão – total de 34 banheiros; (Figura 3)	Concluído
Instalação de torneiras com acionamento por sensor em bebedouros industriais localizados: Bebedouro do Restaurante Universitário; Bebedouro da Unidade Paulo Freire; (Figura 4)	Concluído
Instalação e/ou adequação em dispensadores de sabão gel nos banheiros da unidade – total de 34 banheiros;	Concluído
Instalação de dispensadores de álcool gel em pontos estratégicos da faculdade, localizados nos prédios: Ana Maria Primavesi, Paulo Freire, Alojamento Don Tomás Balduino e Restaurante Universitário (MESP); (Figura 5)	Concluído
Aquisição de tapetes sanitizantes, instalados nas principais entradas dos prédios da unidade acadêmica;	Concluído
Aquisição de totens para álcool gel para os acessos aos prédios da unidade acadêmica; (Figura 6)	Concluído
Aquisição de álcool etílico hidratado 70%, depositados em galão;	Concluído
Itens de sinalização, informativos e segurança: - Cartazes informativos (oficiais da UnB); - Adesivo de chão para distanciamento; - Fita adesiva de solo, zebraada, para demarcação de área; - Pedestal zebraado, com corrente, para demarcação ou isolamento de área;	Concluído
Solicitação, por meio de ordem de serviço do SIPAC, da substituição de torneiras tradicionais dos laboratórios de ensino por torneiras automáticas com acionamento por pressão;	Em Andamento
Encaminhado pedido de compra de bebedouros industriais para a Unidade Ana Maria Primavesi, andar superior da Unidade Paulo Freire e Alojamento Dom Tomás Balduino. <i>OBS: Essa medida foi necessária, pois os bebedouros de coluna (antigos) não suportam a instalação de torneiras por sensor.</i>	Em Andamento



UnB/Universidade de Brasília
FUP/Faculdade UnB Planaltina



Figura 3 - Torneira automática com acionamento por pressão



Figura 4 - Torneira com acionamento por sensor em bebedouro

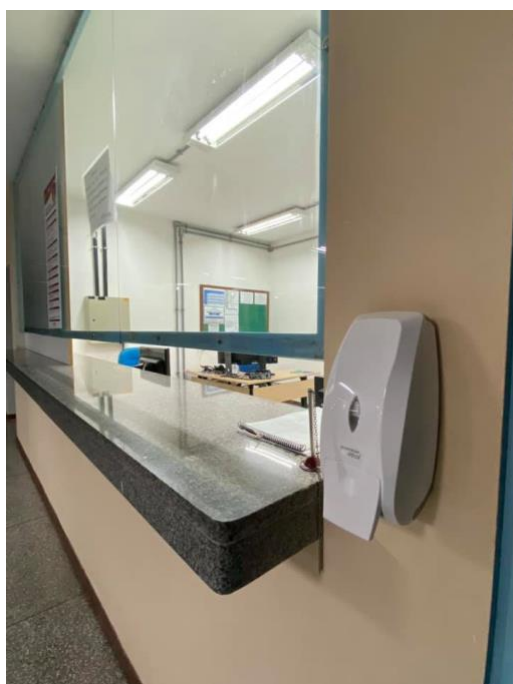


Figura 5 - Dispensadores de álcool gel

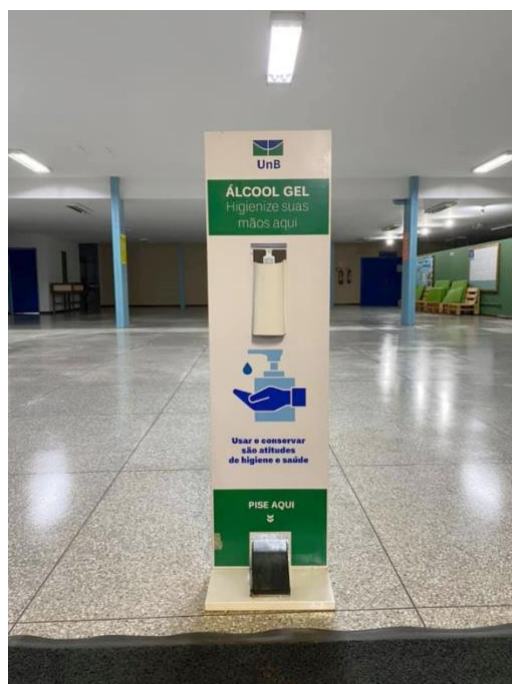


Figura 6 - Totens para álcool gel



6. Promoção da Saúde

No Decanato de Assuntos Comunitários da UnB, em sua Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU), foi criado o subcomitê de Saúde Mental e Atenção Psicossocial, que tem proposto estratégias para a manutenção da saúde neste momento de enfrentamento da COVID-19. É um subcomitê intersetorial que conta com profissionais de diversas formações de diferentes unidades de UnB.

As informações podem ser obtidas a partir dos links abaixo:

1. Apoio Psicológico (<http://dac.unb.br/atividades-dasu/apoio-psicologico>)
2. Promoção da Saúde (<http://dac.unb.br/atividades-dasu/promocao-da-saude>).

7. Orientações em caso de suspeita de infecção por Covid-19

A Universidade de Brasília elaborou um Fluxo de Notificação de Casos e Contatos de COVID-19. O fluxo registra o passo a passo a ser seguido por docentes, técnicos, estudantes e terceirizados, para notificar a UnB quando apresentarem sintomas associados à Covid-19 (casos suspeitos), quando tiverem testado positivo (casos confirmados) ou quando tomarem conhecimento de rumores de contaminação.

Tanto o fluxo quanto seu descritor, antes de serem validados, foram discutidos em várias reuniões do Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR), que avaliou, opinou e contribuiu para a finalização e aprovação final desses documentos, os quais, foram, em seguida, validados pela Coordenação de Atenção e Vigilância em Saúde (CoAVS) e apresentados na 2ª rodada da Oficina para divulgação dos Planos de Contingência das unidades acadêmicas e administrativas, realizada no dia 24/05/2021. Disponibilizamos o link de acesso ao fluxo: <http://fup.unb.br/covid-19-notificacao/>

A notificação (autodeclaração) por parte de docentes, técnicos, estudantes e terceirizados que apresentem sintomas associados à Covid (casos suspeitos) ou que tenham testado positivo (casos confirmados) deve ser feita preferencialmente à CoAVS, por meio do aplicativo **Guardiões da Saúde**, que se encontra disponível na Apple Store e no Google Play



(<https://coavs.unb.br/guardioes-da-saude>). Alternativamente, a notificação poderá ser feita à cadeia hierárquica do membro da comunidade. Ainda, é possível que a notificação seja feita por membro da comunidade que tenha conhecimento de caso suspeito ou confirmado. Essa notificação poderá ser realizada através do formulário <https://coavs.unb.br/notifica> ou pelo e-mail nvsaude@unb.br.

8. Acesso ao Campus

As solicitações de acesso ao campus devem ser encaminhadas com antecedência mínima de dois (2) dias, via e-mail fup@unb.br, detalhando as atividades a serem realizadas, os locais de acesso e o tempo previsto de permanência.

Em casos de estados de *lockdown* todas as autorizações anteriores ficam automaticamente suspensas e aquelas que se enquadrarem nos critérios de excepcionalidade deverão ser encaminhadas por e-mail para avaliação da possibilidade de realização.

9. Considerações finais

A Faculdade UnB Planaltina mantém suas atividades, prioritariamente, de forma não presencial, com protocolo de mínima circulação de pessoas no campus. A data de retomada das atividades presenciais será definida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o retorno, quando autorizado, ocorrerá de forma gradual.

Reforça-se a importância de notificar à CoAVS os casos suspeitos e confirmados de Covid-19 ou mesmo rumores de contaminação. A notificação deve ser feita preferencialmente por meio do aplicativo **Guardiões da Saúde**.

Nossos canais de comunicação permanecem abertos para toda a comunidade.

Este plano de contingência poderá sofrer alterações, com atualização em novas versões, conforme mudança do cenário epidemiológico da Covid-19.

Sigamos firmes e com esperança. Continuem se cuidando e cuidando dos outros!